



Dia do Pobre mostra abrangência do trabalho social da Igreja



Equipe da Cáritas presente na Celebração do Dia do Pobre

A Cáritas Arquidiocesana participou da Celebração do Dia do Pobre com exposição de seus projetos e atividades. A Arquidiocese de Porto Alegre atendeu ao apelo do Papa Francisco e celebrou no dia 18 de novembro o Dia do Pobre. A atividade coordenada pela Dimensão da Justiça, Caridade e Paz envolveu paróquias e entidades católicas que atuam no desenvolvimento de projetos sociais. A Cáritas teve um papel

fundamental na organização da atividade com o transporte de estruturas, atuação na captação do recurso para o evento e na ordenação da atividade.

A Praça da Matriz no centro da Capital foi transformada num espaço de exposição e apresentações culturais. A Paróquia Santa Clara da Lomba do Pinheiro mostrou o trabalho das oficinas de qualificação de mão de obra, a Cáritas Arquidiocesana levou

uma amostra da diversidade de seus projetos, o PROJARI de Guaíba apresentou a riqueza das expressões culturais e a Paróquia Nossa Senhora das Graças de Esteio trouxe a diversidade da produção artesanal.

Essas foram apenas algumas atividades que se somaram ao banho solidário, corte de cabelo, distribuição de lanches aos moradores de rua e outros serviços. As apresentações artísticas na praça mostraram a dança, a capoeira e a cultura gaúcha como expressões desenvolvidas nos projetos sociais da Igreja Católica. Após a feira de cultura e serviços aconteceu a Missa do Dia do Pobre na Catedral Metropolitana, presidida por Dom Jaime Spengler.

O Arcebispo afirmou que celebrar o Dia do Pobre é para não esquecer das pessoas expostas à miséria, a falta de trabalho, a falta de educação de qualidade e de outras expressões da miséria. "A injustiça é a causa diabólica da pobreza. A concentração da riqueza nas mãos de poucas pessoas é a expressão da origem da miséria." Ao final da celebração, Dom Jaime questionou a ausência e a inoperância do poder público nos programas de desenvolvimento social. "O aumento dos presídios e a redução da maioridade penal são assinatura do decreto de incompetência para enfrentar os problemas sociais".

Editorial

EXIGÊNCIA DE RESPOSTA QUALIFICADA

O melhor conceito de caridade não é fazer algo pelos outros e pelo pobre. Mas, ir ao encontro da necessidade da pessoa em situação de vulnerabilidade. Não se trata apenas de uma questão semântica, mas de compreensão que remete para uma mudança de atitude. Essa visão exige aproximação, diálogo, descoberta, investigação e conversão.

Por isso, diz-se que fazer a caridade hoje é uma ação complexa. Não se trata apenas de uma compreensão diferente, mas uma nova atitude. Descobrir a real necessidade passa pela proximidade, de es-

tar e colocar-se no lugar social da pessoa que busca o serviço da caridade da Igreja. Como dizia o sociólogo criador da Ação da Cidadania contra a Miséria e a Fome, Herbert de Souza, quem tem fome tem pressa. Mas nem sempre a pressa significa somente fome.

A fome pode ser a necessidade de diálogo, de atenção, de problemas afetivos, de tratamento às dores psíquicas, de encaminhamento a um benefício social público, a uma ação de cidadania... Isso quer dizer que as pessoas chamadas para o serviço da caridade precisam estar atentas, para não se livrar dos pobres ofertando uma cesta básica.

Ela pode ser a porta de entrada para problemas bem mais profundos que o padecimento da fome física. Nesta compreensão reside um desafio. Os agentes da caridade precisam estar dispostos e desafiados a uma qualificação. Como diz o adágio popular: "Deus não chama os preparados, mas qualifica os chamados". Essa expressão constitui uma orientação. É necessário preparar as pessoas para não desqualificar a caridade.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana

Conjunto do Irineu abre evento internacional



O Conjunto Instrumental do Irineu realizou mais uma apresentação em grande estilo. O grupo é formado por adolescentes que participam da oficina de música do Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand, mantido pela Cáritas Arquidiocesana em parceria com a Mitra da Arquidiocese. No feriado do

Dia da Proclamação da República o grupo realizou o show de abertura do Congresso Internacional de Quiropraxia. O evento aconteceu no Hotel Plaza São Rafael, reunindo especialistas de todo o País.

A apresentação foi aplaudida e enaltecida pelos organizadores do

evento, que convidaram um projeto so-

cial para a abertura. Esta foi mais uma oportunidade para as crianças e adolescentes do Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand apresentarem a evolução do trabalho e sua capacidade instrumental.

Expediente



Secretariado de Ação
Social da Arquidiocese de
Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Marcio de Brito Ayres

Lucas Owergoor

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de
Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Seminário Regional debate desafios da questão migratória

A realidade migratória está exigindo uma atuação mais consistente da Igreja Católica. A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre participou nos dias 22 e 23 de novembro do seminário: “Migrar como Direito – o Papel do Estado, a Realidade Social e o Trabalho em Redes”. A atividade aconteceu na cidade de Caxias do Sul, com promoção da Cáritas Brasileira - Regional/RS, com participação intensa de migrantes da região metropolitana e da Serra Gaúcha.

O evento foi marcado pelo debate sobre os desafios que os migrantes enfrentam no Brasil. As dificuldades mais citadas foram as condições precárias de trabalho, dificuldade no acesso à documentação, burocracia excessiva nos processos de regularização e manutenção dos vínculos e convivência com a família. Na ocasião os participantes puderam compartilhar experiências e somar esforços para fortalecer as instituições representativas que lutam pelos seus direitos. Também foram prestados esclarecimentos de dúvidas sobre a constituição brasileira e a legislação que regulamenta

a questão migratória.

O representante da Cáritas Arquidiocesana defendeu o fortalecimento da ação em rede na garantia dos direitos e na denúncia aos órgãos competentes nas ocorrências de desrespeito aos migrantes. Esta iniciativa foi coordenada pela Cáritas/RS, em parceria com Centro de Apoio ao Migrante – CAM, CIBAI Migrações Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre e Cáritas Diocesana de Caxias do Sul.



Sessão do seminário realizada na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul



Lideranças das equipes paroquiais do Vicariato

O Vicariato de Canoas vai qualificar o trabalho social com a incorporação de novas ações no ano de 2019. Os encaminhamentos ocorreram na reunião com representações das Áreas Pastorais e equipes paroquiais realizada no dia 20 de novembro, na sede do Vicariato. Uma das ações encaminhadas é a implementação de iniciativas de formação e capacitação das pessoas para o trabalho. Na perspectiva da inclusão produtiva, a Área Pastoral de Esteio vai executar a partir de abril um curso de Corte,

Costura e Customização para pessoas beneficiadas pela ação social das paróquias. Também serão criadas atividades para inclusão dos jovens e projetos socioeducativos para crianças e adolescentes, no turno inverso à escola.

Outra inovação importante será a criação da Diaconia da cidade de Canoas, para promover a ação integrada e cooperativa entre as paróquias, dando suporte às equipes que desenvolvem a caridade. Uma das iniciativas de impacto será o início do

Vicariato de Canoas projeta ação da caridade em 2019

trabalho de Justiça Restaurativa na cidade de Esteio. O curso de formação de agentes e mediadores de conflitos será realizado no primeiro semestre, como projeto da Diaconia Santo Antônio. Também na área da formação, o Vicariato promoverá um curso de interpretação de editais e elaboração de projetos de captação de recursos, para dar suporte às equipes paroquiais na viabilização de seus projetos.

As equipes paroquiais irão atuar ainda na área de defesa e garantia de direitos e na busca de parcerias com empresas e instituições para dar sustentabilidade aos seus projetos. O trabalho da caridade continuará contando com assessoria da Cáritas Arquidiocesana nos processos de formação e qualificação do trabalho. A abertura das atividades de 2019 será no dia 12 de março, em encontro geral na sede do Vicariato.

Esteio promove atividade de Inclusão Produtiva



Reunião programou atividades do curso

Com assessoria da Cáritas Arquidiocesana, a Área Pastoral de Esteio está qualificando o serviço da caridade. Como iniciativa inédita conjunta das equipes paroquiais da ação social, será realizado um curso profissionalizante. Esta é uma atividade na perspectiva da diretriz da Inclusão Produtiva, com intuito de atender a superação do atendimento emergencial e oferecer às pessoas beneficiadas a oportunidade de uma

qualificação para o mercado de trabalho e de estímulo ao empreendedorismo.

O projeto de Corte e Costura e Customização foi construído a partir do curso de elaboração de projetos e captação e recursos oferecido em agosto na sede da Cáritas Arquidiocesana. Lideranças da Área Pastoral participaram do curso e construíram a proposta que prevê oito meses de formação, incluindo formação técnica, organização de

empreendimento e orientação para inserção no mercado de trabalho.

No dia 22 de novembro, lideranças da Diaconia Santo Antônio, representação da Cáritas e o Pe. José Adelar Hastenteufel estiveram reunidos na Paróquia Nossa Senhora das Graças para definir a organização da estrutura de realização do curso.

Pe. José Adelar salientou que a iniciativa coloca em prática o ditado que “não basta dar o peixe, é necessário ensinar a pescar”.

O Coordenador da Diaconia, Diác. Lourival Fernandes, vibrou com a iniciativa conjunta. “Estamos realizando uma verdadeira caridade que é ir ao encontro da necessidade das pessoas, oferecendo condições para sua elevação e promovendo a qualificação, para que elas conquistem com seu trabalho melhores condições de vida”. A organização prevê a oferta de quatro vagas para cada uma das paróquias. A equipe responsável já está realizando a captação do recurso para remunerar o professor, adquirir o material necessário, prover os suprimentos e pagar a passagem de ônibus para os participantes. Outra ação conjunta da Área é a implantação da Justiça Restaurativa. Começará em abril a preparação dos agentes e mediadores dos Círculos Restaurativos.

Encontro de Formação debate recomendações da CF 2019



Léo Voight foi o palestrante do Encontro

“Política pública não é um atributo exclusivo do Estado, mas uma ação integrada com a sociedade para promover o desenvolvimento social”. A afirmação é do cientista social Léo Voight. Ele foi o palestrante do Encontro de Formação Social sobre o tema da Campanha da Fraternidade de 2019, realizado no dia 27 de novembro no salão de eventos da Caritas Arquidiocesana.

Na abertura da atividade, o Coordenador a Dimensão da Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese, Elton Bozzetto, apresentou o conteúdo do Texto Base da Campanha da Fraternidade do próximo ano, que tem como tema “Fraternidade e Políticas Públicas”. Conforme define o documento da CNBB, as políticas públicas “são ações e programas desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos previstos na Constituição Federal e em outras leis”. A lei máxima da nação possibilitou a participação direta da

sociedade na elaboração e implementação de políticas públicas através de conselhos deliberativos, como espaço de interação da sociedade pelos seus representantes.

Voight destacou que as polícias públicas constituem um pacto de encontro dos capitais que Estado e Sociedade possuem para atender às necessidades das comunidades, num esforço conjunto de cooperação com mútuas responsabilidades. “Nos parece óbvio que o desenvolvimento local integrado e sustentável exige planejamento, interação e cooperação para os problemas que afetam a todos”. Segundo o cientista social, as políticas públicas estão assentadas sobre dois pilares: a. O paradigma ético do direito e da justiça; b. O pilar da intersetorialidade que integra todos os atores. Isso dá legitimidade, mas também eficiência pelo compartilhamento de contribuições.

Ele salientou que a política públi-

ca rompe com uma visão de assistencialismo na prática da caridade e da ação social. “O assistencialismo só faz bem para quem faz, pois este não mede o impacto da dependência que causa na vida da pessoa auxiliada. Por isso, as políticas públicas têm de ser iniciativas de fomento do desenvolvimento social”. Para viabilizar essa nova dimensão na ação pastoral, ele recomendou “a necessária qualificação dos agentes para um novo modelo de atuação caritativa, que não se limite a ser reativo, mas proativo e propositivo”.

No momento de diálogo com os participantes do encontro, foram evidenciadas propostas de maior participação dos cristãos nos conselhos paritários municipais, ampliar o acesso aos serviços e operadores de serviços públicos, integração maior com a rede socioassistencial e formar articuladores e agentes de intervenção social.

Dimensão Caridade planeja ação arquidiocesana



Inclusão produtiva é uma das diretrizes para 2019

Atendimento emergencial, Inclusão Produtiva e Defesa e Garantia de Direitos. Essas são as diretrizes que irão orientar a atividade das equipes paroquiais e entidades católicas na ação caritativa em 2019. A definição aconteceu na reunião da coordenação da dimensão realizada no dia 9 de novembro, na Cúria Metropolitana,

com a participação dos representantes das Áreas Pastorais e Vicariatos. A meta com essas orientações é qualificar a ação social com orientação técnica e mística, para que toda a caridade tenha como fundamento o evangelho e a doutrina social da Igreja.

Também foram definidos os proje-

tos comuns para o próximo ano, além do atendimento emergencial e das ações específicas de cada pastoral já executadas em seu planejamento e em observação a sua missão. Essas iniciativas são integradoras por preverem a ação conjunta de todas as equipes paroquiais, pastorais e entidades. Os projetos comuns são os seguintes: a. Implantação de Sistema de Controle e Gestão da Ação Social; b. Realização da campanha "Abraça um Migrante"; c. Celebração do Dia do Pobre; d. Efetivação da Campanha "Pequenos Reis Magos"; e. Formação permanente nas Áreas Pastorais e Vicariatos com assessoria da Cáritas Arquidiocesana. Dois eventos conjuntos já tem datas definidas: a. Semana do Migrante – 16 a 23 de junho; b. Dia do Pobre – 17 de novembro.

O calendário de reuniões bimestrais da Dimensão já foi definido com as seguintes datas e locais: 13 de março, 17 de abril, 19 de junho, 13 de setembro e 22 de novembro. A primeira será na Cáritas Arquidiocesana e as demais no Centro de Pastoral da Arquidiocese.

Área Leste projeta atividades cooperativas em 2019

As Paróquias da Área Pastoral Leste darão continuidade em 2019, ao programa de trabalho integrado da ação social. A decisão foi tomada no dia 30 de novembro, durante reunião realizada na Paróquia Nossa Senhora da Saúde. Os coordenadores avaliaram as atividades de 2018, destacando o rol de iniciativas implementadas e a importância da integração e cooperação existente entre as paróquias. Em razão do intercâmbio e do mútuo fortalecimento, existem muitas iniciativas de inclusão produtiva e relação com os equipamentos públicos de atendimento social. Várias paróquias possuem trabalho conjunto com as entidades que constituem a rede socioassistencial, com atenção voltada para a defesa e garantia de direitos da população em situação de vulnerabilidade social.

Durante o encontro, foram definidas novas ações conjuntas entre as paróquias da área. Entre as iniciativas está a parceria com o Lions Club para exames oftalmológicos e fornecimento de óculos. Para operacionalizar essa ação, no dia 19 de março os exames serão realizados na Paróquia São Jorge, com o envio de um grupo de pessoas necessitadas desse serviço pelas demais



Avaliação aconteceu na Paróquia Nossa Senhora da Saúde

paróquias.

Outro item do planejamento é a qualificação das equipes com intuito de fazer o encaminhamento adequado para acesso aos benefícios sociais da rede pública. As coordenações também definiram a adoção de auxílio mútuo e compartilhamento de ajuda para aten-

dimento na área da segurança alimentar. As equipes paroquiais farão reunião conjunta bimestral com assessoria da Cáritas Arquidiocesana para fortalecer a caminhada pastoral conjunta. A primeira reunião de 2019 será no dia 22 de março, às 9 horas, na Paróquia Santa Clara, no bairro da Lomba do Pinheiro.

Parceria com Escola estimula consciência ambiental

O Mensageiro da Caridade está ampliando a ação educativa sobre reciclagem e sustentabilidade ambiental. Essa iniciativa atinge alunos da rede pública e privada com orientação sobre separação de resíduos e criação de consciência sobre os cuidados com o planeta. Somente em Porto Alegre todos os dias são geradas 1,3 mil toneladas de lixo reciclável. No entanto, apenas 100 toneladas são recicladas.

Os dados indicam que existe um grande trabalho a ser feito para evitar que produtos reaproveitáveis sejam efetivamente reutilizados e reciclados. A ação do Mensageiro da Caridade junto aos alunos pretende formar uma geração de



Lixeiras serão instaladas no ambiente escolar

pessoas comprometidas com o cuidado do planeta e o uso racional dos recursos naturais. A mais recente parceria da entidade é com o Colégio Estadual Dom João Becker, localizado no Bairro IAPI, Zona Norte da Capital.

A entidade vai oferecer ao Colégio

lixeiras para serem distribuídas em seus diversos ambientes para coletar resíduos recicláveis. A ação será desencadeada no início do Ano Letivo com repasse de informações e atividades de conscientização sobre a correta separação de resíduos.



Crianças e adolescentes em atividade na oficina de bonecas

Centro Social promove valorização da população negra

“Os valores culturais constituem uma riqueza de nossa gente que precisam ser conhecidas e valorizadas”. A afirmação é da Coordenadora do Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand, Nina Cardoso. A expressão ocorreu durante as atividades da oficina de bonecas de pano realizada no dia 20 de novembro, dentro das atividades da Semana de Consciência Negra.

A oficina foi desenvolvida pela Assistente Social da AVESOL, Maria

Regina Silva, que abordou as questões da negritude de forma lúdica. Os participantes das oficinas confeccionaram bonecas negras. Maria Regina Silva mostrou como eram feitas no Brasil as primeiras bonecas de pano, como referência à escravidão da população negra. Segundo ela, as mulheres escravas rasgavam pedaços e pano de suas vestes para confeccionar as bonecas para as crianças brincarem. A abordagem mostrou a importância de ações

inovadoras para superar a desigualdade racial que ainda persiste no país.

A Coordenadora do Centro Social, Nina Cardoso, afirmou que a atividade estava em sintonia com o Dia de Consciência Negra. “Muitos dos participantes das oficinas são negros. Queremos valorizar a negritude com seus valores e características culturais que representam uma riqueza para nosso País”.

Cáritas/RS define ações para 2019



A Cáritas Arquidiocesana participou do Fórum de Avaliação e Planejamento da Rede Cáritas/RS. O evento aconteceu nos dias 28 e 29 de novembro, em Porto Alegre. A programação ofereceu aos participantes uma análise de conjuntura sócio-política e aprofundamento da orientação estratégica para

execução do plano plurianual da Cáritas no Rio Grande do Sul.

A atuação da entidade tem como prioridades ações de economia solidária, segurança alimentar, migração e refúgio, mudanças climáticas e juventude. O Encontro oportunizou espaços e momentos de troca de experiências entre

Evento reuniu delegações da Cáritas de todo o Estado

os agentes para o fortalecimento e sustentabilidade dos projetos sociais. Para 2019, a Cáritas vai promover o aprofundamento do tema da Campanha da Fraternidade com formação de agentes nas comunidades para estimular a participação nos conselhos e fóruns de proposição de políticas públicas.

AGENDA

13.12	Reunião ordinária do Fórum Permanente de Mobilidade Humana, no CIBAI	14h	18.12	Reunião da CORAS Leste	14h
11.12	Reunião da CORAS Centro, no CIBAI	14h	20.12	Confraternização de Natal do Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand	19h
17.12	Confraternização de final de Ano do Centro Social Santa Clara	12h	22.12	Missa de Natal da Cáritas Arquidiocesana, na sede da entidade	13h

A MANEIRA CRISTÃ É ORGANIZADA DE FAZER CARIDADE!

CONTRIBUA COM O MENSAGEIRO DA CARIDADE!



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - SAS

Agende a sua doação: (51) 3223 2555
www.mensageirodacaridade.org

